

Ficha da Unidade Curricular | Terapia sexual

Docentes e horas letivas de contacto (total 16h contacto):

Ana Carvalheira (regente), 5h

Ana Gomes, 3h

Patrícia Pascoal, 2h

Rita Torres, 3h

Ricardo Barroso, 3h

Objetivos de aprendizagem:

A unidade curricular (UC) Terapia Sexual tem como objetivo promover o conhecimento em torno das problemáticas ao nível da sexualidade humana, bem como o desenvolvimento de competências de avaliação, diagnóstico e intervenção psicoterapêutica nas diversas perturbações sexuais (disfunções sexuais masculinas e femininas), compulsividade sexual, ou, ainda, agressão sexual.

Conteúdos programáticos:

1. Modelos de intervenção psicológica em Terapia sexual
 - a. Terapia sexual clássica
 - b. Novos desenvolvimentos em Terapia Sexual (CBT, Mindfulness, ACT)
2. Aspetos de diagnóstico, avaliação clínica e intervenção psicoterapêutica nas disfunções sexuais femininas
3. Aspetos de diagnóstico, avaliação clínica e intervenção psicoterapêutica nas disfunções sexuais masculinas
4. Prazer, satisfação e distress sexual
5. Aspetos de diagnóstico, avaliação clínica e intervenção psicoterapêutica na Compulsividade sexual
6. Avaliação clínica e intervenção psicoterapêutica nos agressores sexuais e vítimas

Metodologia de avaliação:

A avaliação consiste na realização de um trabalho em grupo a partir da apresentação de um caso clínico de problemática sexual. O grupo deverá elaborar sobre a problemática, apresentar proposta de metodologia de avaliação clínica, conceptualização de caso e proposta de intervenção psicoterapêutica, integrando os conhecimentos adquiridos.

Bibliografia (recomendada):

Bőthe, B., Koós, M., Nagy, L., Kraus, S. W., Demetrovics, Z., Potenza, M. N., ...Vaillancourt-Morel, M-P. (2023). Compulsive sexual behavior disorder in 42 countries: Insights from the International Sex Survey and introduction of standardized assessment tools. (2023). *Journal of Behavioral Addictions*, 12(2), 393-407. <https://doi.org/10.1556/2006.2023.0028>

Briken, P. (2020). An integrated model to assess and treat compulsive behaviour disorder. *Nature Reviews Urology*. 17, 391-406. [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(17\)30441-8](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(17)30441-8)

Carvalho, J., Štulhofer, A., Vieira, A., & Jurin, T. (2015). Hypersexuality and High Sexual Desire: Exploring the Structure of Problematic Sexuality. *The Journal of Sexual Medicine*, 12 (6), 1356-1367. <https://doi.org/10.1111/jsm.12865>

Hall, K.S. & Binik, Y. (2000). Principles and practice of sex therapy (6th ed). New York: Guilford Press.

Neves, S. (2021). Compulsive Sexual Behaviours: A Psycho-Sexual Treatment Guide for Clinicians. New York, NY, Abingdon, Oxon: Routledge, Taylor & Francis.

Nobre P. J. (2006). Disfunções Sexuais: Teoria, investigação e tratamento. Lisboa:Climepsi

Pascoal, P.M., Vilarinho, S., Moita, G. (...) (Ed) (2023. Intervenção Psicológica em Sexologia Clínica. Lisboa: Pactor

Prause, N., Janssen, E., Georgiadis, J., Finn, P., & Pfaus, J. (2017). Data do no support sex as addictive. *Lancet Psychiatry*, 4(12). [https://doi.org/10.1016/S2215-0366\(17\)30441-8](https://doi.org/10.1016/S2215-0366(17)30441-8)

Peterson, Z. D. (2017). The Wiley Handbook of Sex Therapy. Wiley-Blackwell

Soares, C., & Nobre, P. J. (2013). Sexual Problems and psychotherapy in Portugal. In Kathryn Hall and Cynthia Graham (Eds.) The Cultural Context of Sexual Pleasure and Problems: Psychotherapy with Diverse Clients. (pp. 278-306). Routledge

Vigorito, A.M. (2016). Treating out of control sexual behavior: rethinking sex addiction. New York: Springer Publishing Company.

Será disponibilizada bibliografia pela equipa docente.